

MANHÃ DE INVERNO*

Coroadada de névoas, surge a aurora¹
Por detrás das montanhas do oriente;
Vê-se um resto de sono e de preguiça,²
Nos olhos da fantástica indolente.

5 Névoas enchem de um lado e de outro os morros
Tristes como sinceras seputuras,
Essas que têm por simples ornamento
Puras capelas, lágrimas mais puras.

10 A custo rompe o sol; a custo invade
O espaço todo branco; e a luz brilhante
Fulge através do espesso nevoeiro,
Como através de um véu fulge o diamante.

15 Vento frio, mas brando,³ agita as folhas
Das laranjeiras úmidas da chuva;
Erma de flores, curva a planta o colo,
E o chão recebe o pranto da viúva.

Gelo não cobre o dorso das montanhas,
Nem enche as folhas trêmulas a neve;
Galhardo moço, o inverno deste clima
20 Na verde palma a sua história escreve.

* Esta edição do poema “Manhã de inverno” foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FAL1870 (p. 35-37), PC1901 (p. 59-60), PC1937 (p. 87-88), PC1953 (p. 109-110), OCA1959 (v. III, p. 38-39), PCEC1976 (p. 221-222), OCA1994 (v. III, p. 42-43), TPCL (p. 104-105), PCRR (p. 70-71) e OCA2015 (v. 3, p. 413-414). Texto-base: PC1901. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Em FAL1870, este poema, o terceiro em “Falenas” na edição de 1901 das *Poesias completas*, era o oitavo da primeira parte (“Vária”) do livro. Editor: José Américo Miranda.

¹ Coroa de névoas, surge a aurora] Coroadada de névoas surge a aurora – em OCA1994.

² preguiça,] preguiça. – em PC1937; preguiça – em PC1953, em OCA1959 e em OCA1994.

³ brando,] barato, – em OCA1994.

Pouco a pouco, dissipam-se no espaço
As⁴ névoas da manhã; já pelos montes
Vão subindo as que encheram⁵ todo o vale;
Já se vão descobrindo os horizontes.

25 Sobe de todo o pano; eis aparece
Da natureza⁶ o esplêndido cenário;
Tudo ali preparou cos sábios olhos
A suprema ciência do empresário.

30 Canta a orquestra dos pássaros no mato
A sinfonia alpestre, – a voz serena
Acorda os ecos tímidos do vale;
E a divina comédia invade a cena.⁷

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

FAL1870 – *Falenas*, 1870.

OCA1959 – *Obra completa*, 1959.

OCA1994 – *Obra completa*, 1994.

OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.

PC1901 – *Poesias completas*, 1901.

PC1937 – *Poesias completas*, 1937.

PC1953 – *Poesias completas*, 1953.

PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.

PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.

TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

⁴ As] Às – em PC1901 e em PC1937.

⁵ encheram] encherão [encherão] – em FAL1870.

⁶ Da natureza] . . Da natureza – em FAL1870.

⁷ cena.] cena – em PC1937.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

SOUSA, J. Galante de. *Bibliografia de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1955.